



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 1300/98
Fls. 16
a) _____

REQUERIMENTO Nº 905 /98

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, SANEAMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

ENCAMINHAMENTO: ao Plenário da Casa.

ASSUNTO: requer seja apreciada em regime de urgência urgentíssima a Moção nº 18/98, que manifesta apelo ao Executivo local para elaboração de estudos e envio de projeto de lei a esta Casa dispendo sobre a implantação do PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA (PMF) em Bragança Paulista.

REQUEREMOS, nos termos do artigo 141 do Regimento Interno da Casa, seja apreciada em regime de urgência urgentíssima a Moção nº 18/98, que manifesta apelo ao Executivo local para elaboração de estudos e envio de projeto de lei a esta Casa dispendo sobre a implantação do PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA (PMF) em Bragança Paulista.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a proximidade do período de recesso legislativo, e diante da importância da proposta para o setor de saúde pública local, formulamos o presente pedido de urgência para que a matéria possa ser deliberada ainda neste exercício e enviada para consideração do Executivo.

Sala das Sessões, 24 de novembro de 1998.




JOÃO SOARES SOUZA LIMA - presidente

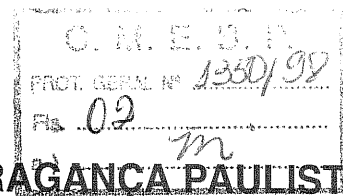

MARÇAL ALVES DE OLIVEIRA - vice-presidente


JOÃO AFONSO SOLIS - membro

LUIZ FRANCISCO VILLAGA - membro


MÁRIO RIZZARDO - membro


Fábio de Assis Livreri

Paulo Mário Arruda de Vasconcelos



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Obs.: Elaborado cópia da moção para inclusão de co-autoria de todos os vereadores da Casa.

MOÇÃO Nº 18/98

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, SANEAMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

ENCAMINHAMENTO: ao prefeito José Lavelli de Lima.

COM CÓPIA: ao Prof. Marcus Antônio da Silva Leme, Secretário de Saúde da Prefeitura de Bragança Paulista, e à Dra. Maria Célia Vasconcellos, Superintendente da Superintendência de Atenção Ambulatorial e Coletiva de Niterói (RJ).

ASSUNTO: manifesta apelo para elaboração de estudos e envio de projeto de lei a esta Casa dispondo sobre a implantação do PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA (PMF) em Bragança Paulista.

ANEXOS: cópias de fichas cadastrais e prontuários.

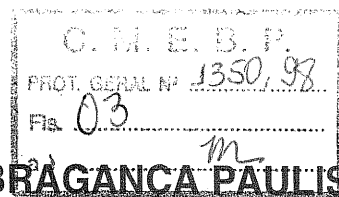
APROVADO POR UNANIMIDADE
ENCAMINHE — SE E PUBLIQUE — SE
Sala das Sessões, 10 / 12 / 98

Presidente de Câmara

FORMULAMOS, nos termos regimentais, moção ao prefeito José Lavelli de Lima, apelando a S.Exa. para que se digne elaborar estudos e remeter projeto de lei a esta Casa dispondo sobre a criação do PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA em Bragança Paulista.

Nos últimos dias onze e doze de novembro, a Comissão de Educação, Saúde, Saneamento e Assistência Social da Casa (CESSAS), representada pelos vereadores João Soares Souza Lima, presidente, Marçal Alves de Oliveira, vice-presidente, e Luiz Francisco Villaça, membro - contando ainda com a participação do vereadores José Sérgio Conti Júnior, presidente da Câmara, e dos senhores César Augusto Bana, representante da Secretaria Municipal de Saúde de Bragança Paulista, e Carlos Eduardo Gonçalves, presidente da Associação dos Deficientes Físicos de Bragança Paulista - esteve em visita oficial à Superintendência de Atenção Ambulatorial e Coletiva de Niterói, para conhecer o Programa Médico de Família implantado naquele município.

Os senhores vereadores e convidados foram recepcionados pela Dra. Maria Célia Vasconcellos, superintendente do Programa Médico de Família e da rede



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

básica de saúde de Niterói, e pelos srs. Pedro Gilberto Alves de Lima, coordenador geral do PMF, Luis Hubner, Coordenador de Area, Paulo Cavalcanti A. Júnior, supervisor de clínica, e demais componentes da equipe.

A implantação do Programa Médico de Família em Niterói iniciou-se em 1989, tendo sido inspirada em projeto desenvolvido em Cuba. A partir daí o programa foi se desenvolvendo e atualmente, sem dúvida, é um dos mais inovadores e importantes na área da saúde em nível nacional.

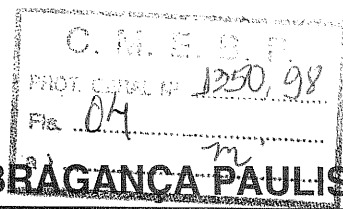
Ao contrário da medicina curativa que tem predominado sobretudo em nosso mundo ocidental, o PMF enfatiza a educação sanitária e a prevenção contra as doenças.

O programa é para atendimento da população carente, que sofre mais intensamente as conseqüências impostas pelas precárias condições sociais e pela baixa qualidade de vida.

Como primeiro passo para introdução do programa é preciso se identificar quais os setores de maior necessidade e risco, nos quais são implantados módulos para atendimento da população.

Cada setor é delimitado levando-se em consideração o número de duzentos e cinquenta famílias ou mil e duzentas pessoas. Em seguida é realizado o cadastramento de todos os moradores, oportunidade em que são levantadas suas condições sociais, nível de renda e outras informações que permitem traçar um primeiro perfil da área.

Uma das maiores inovações do programa é a participação efetiva da comunidade no gerenciamento. Nesse contexto, a associação de moradores ocupa função primordial, pois, através de sistema de co-gestão com a Prefeitura, cabe a ela a contratação dos profissionais e a fiscalização dos serviços prestados. Os médicos são pagos pela própria associação, mediante o repasse de recursos do Município, podendo ela decidir inclusive sobre a demissão de profissionais que não estejam atuando de acordo com os critérios preestabelecidos pelo programa.



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Vislumbra-se, neste particular, fundamental instrumento de exercício da cidadania consciente. A associação de moradores passa a ter ampliada a sua responsabilidade perante a comunidade e aos órgãos públicos. Com a fiscalização partindo da própria população - a maior interessada em ver o êxito do programa - os resultados do trabalho passam a ter controle mais rigoroso, proporcionando sensível melhoria do atendimento e redução de desperdícios.

Saliente-se que para participar da co-gestão do programa a associação de moradores tem de estar devidamente organizada, registrada e filiada, no caso de Niterói, à Federação das Associações de Moradores daquele município. Após completa orientação dos órgãos competentes, a associação passa então a exercer suas funções junto ao PMF.

Os médicos do PMF são contratados para cumprir jornada semanal de quarenta horas, sendo vinte horas junto ao módulo e as outras vinte em trabalho de campo. Foi destacado que a estrutura física do PMF é reduzida, visto que a tônica do programa é fazer com que o médico saia do consultório e vá até as casas prestar atendimento direto à população. Com essa proximidade o médico passa a atuar não simplesmente no efeito da doença, mas ele detecta a sua causa e assim tem condições de intervir com maior eficácia. Exemplificando, em determinado setor existe esgoto a céu aberto, problema esse que vem prejudicando a saúde dos moradores. Ao chegar no consultório, o médico, sem saber a origem do problema, combate o efeito. Mesmo após curado, o paciente certamente retornará ao médico visto que o foco do problema não foi eliminado. Com a ida do profissional à casa do paciente, ele vai poder constatar a situação de fato. Ainda que o médico não tenha poderes para solucionar a questão, neste caso, da falta da rede de esgoto, o problema é detectado e, através da mobilização dos canais competentes, é feito trabalho nesse sentido. Em outras situações ele tem condições de intervir imediatamente. Por exemplo, se determinado paciente apresenta problemas respiratórios e em sua casa há fumantes, o médico age no intuito de conscientizar sobre os males do fumo, visando a eliminar ou minimizar a situação de risco. Em suma, o médico passa a participar mais efetivamente da vida de seus pacientes, tendo por conseqüência maior êxito em seus diagnósticos.

W



C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 1330, 98
Fls. 05
a) m

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

A comissão visitou dois módulos do PMF, nos quais são agendadas e realizadas consultas, dentre outros trabalhos: o módulo Vital Brasil, e o módulo Calixto Garcia, este localizado no Bairro do Preventório. Pessoas que estão dentro de determinado grupo de risco, como gestantes, hipertensos e diabéticos são submetidas a controle permanente. Além do cadastro, cada um desses pacientes tem um Protocolo de Avaliação do Paciente. Nestes casos, quando um paciente deixa de ir ao consultório para o controle de rotina, o médico de família vai até a casa dele verificar o que está ocorrendo.

Em Niterói há treze módulos em funcionamento. Cada módulo conta com um médico de família e um auxiliar de enfermagem, sendo que este tem de residir na comunidade onde atua. Esses módulos encontram-se subdivididos em três grupos. Os grupos de módulos estão ligados a uma equipe de supervisão composta por clínico geral, pediatra, ginecologista, assistente social, sanitarieta e enfermeiro. As equipes de supervisão, por sua vez, são subordinadas a um coordenador de área, havendo ainda a coordenação geral do programa e a superintendência.

Conforme ressaltou o Sr. Luís Hubner, a estratégia do PMF é inverter a lógica atual de atenção do serviço de saúde, a qual tem se pautado na demanda livre, ou seja, ao primeiro sinal de problema a pessoa se dirige ao posto de saúde, sendo que a lógica correta é a da vigilância. Ele destacou ainda que em Niterói existe uma Fundação Municipal de Saúde, a qual é presidida pelo Secretário Municipal de Saúde e controlada pelo Conselho Municipal de Saúde. Nesse sistema os recursos são canalizados para o Fundo Municipal de Saúde e destinam-se sobretudo ao pagamento de despesas relacionadas a recursos humanos.

Obviamente a implantação do Programa Médico de Família em Bragança Paulista teria de passar pelas necessárias adaptações à realidade do município. Com a eventual aceitação desta proposta por parte do Executivo seria interessante que, numa primeira etapa, o programa fosse desenvolvido experimentalmente em determinado bairro. No caso de Bragança, a título de sugestão, o setor escolhido poderia ser o núcleo Parque dos Estados, localizado na zona norte da cidade.



C. M. E. S. P.
PROT. GERAL Nº 1350, 98
Fls. 00
a) m.


CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Pelas vantagens que o programa oferece, entendemos que a implantação do PMF seria totalmente viável no município bragantino, seguindo o exemplo positivo de Niterói, onde, conforme pudemos constatar, a saúde - e também a educação - realmente são prioridades de governo.

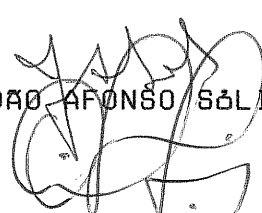
SOLICITAMOS, ainda,
o envio desta ao prefeito José Lavelli de Lima,
para análise e providências.

SOLICITAMOS, finalmente,
a remessa de cópia desta proposição, para
conhecimento, ao Prof. Marcus Antônio da Silva Leme,
Secretário de Saúde da Prefeitura de Bragança Paulista, e à
Dra. Maria Célia Vasconcellos, Superintendente da
Superintendência de Atenção Ambulatorial e Coletiva de
Niterói.

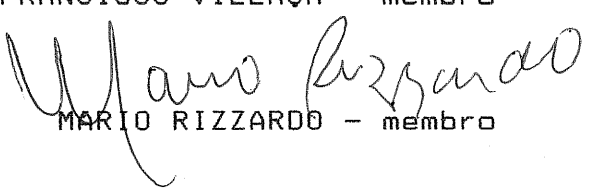
Casa do Poder Legislativo, 24 de novembro de 1998.


JOÃO SOARES SOUZA LIMA - presidente


MARÇAL ALVES DE OLIVEIRA - vice-presidente


JOÃO AFONSO SÓLIS - membro

LUIZ FRANCISCO VILLAÇA - membro


MARIO RIZZARDO - membro

VAT? SIM NÃO NÚMERO DE DOSES _____
(COLOCAR X QUANDO PRESENTE)

C. M. E. D. P.
PROT. GERAL Nº 1350, 98
Fls. 07
a) M.

PARTO: TERMO PRÉ-TERMO PÓS-TERMO NÃO SABE ESPONTÂNEO
ELETIVO OU INDUZIDO NORMAL CESÁREO FÓRCEPS OUTRO

INDICAÇÃO: _____
ANESTESIA: GERAL PERIDURAL RAQUI NÃO

TEMPO TRABALHO DE PARTO: _____ TEMPO BOLSA ROTA: _____
CIRCULAR DE CORDÃO: SIM NÃO NS/NR

LOCAL: HOSP. PÚBLICO HOSP. PRIVADO DOMICÍLIO OUTROS
ASSISTIDO POR: MÉDICO ENFERMEIRO PARTEIRA OUTROS

ALOJAMENTO CONJUNTO? SIM NÃO

PESO/NASCIMENTO: _____ gramas ESTATURA: _____ NS/NR
P. CEFÁLICO: _____ NS/NR APGARD: 1': _____ 5': _____ NS/NR

CHOROU AO NASCER? SIM NÃO NS/NR INTERVALO INTERPARTAL DESTA CRIANÇA EM RELAÇÃO AO IRMÃO IMEDIATAMENTE MAIS VELHO: _____ ANOS _____ MESES

ORDEM DE NASCIMENTO DESTA CRIANÇA: _____ MALFORMAÇÃO CONGÊNITA? SIM NÃO NS/NR QUAL? _____

INTERCORRÊNCIAS: PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS INCUBADORA
ICTERÍCIA NAS 1as. 48 HORAS OUTROS: _____

INÍCIO DO ALEITAMENTO MATERNO: NAS 1as. 6 HORAS DE VIDA MAIS DE 6 ATÉ 12h
APÓS 12 HORAS DE VIDA ALTA COM A MÃE? SIM NÃO

POR QUE E QUANDO? _____

TESTE DO PEZINHO: NORMAL NÃO FEZ NS/NR
HISTÓRIA ALIMENTAR

LEITE MATERNO EXCLUSIVO POR _____ MESES. ALEITAMENTO MISTO POR _____ MESES.

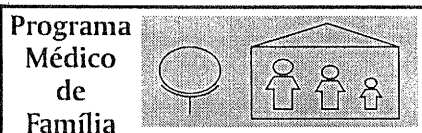
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

SORRIU _____ SUSTENTOU A CABEÇA _____ SENTOU _____ ENGATINHOU _____
FICOU EM PÉ COM APOIO _____ ANDOU _____ FALOU AS 1as. PALAVRAS _____

CONTROLE ESFINCTER: URINÁRIO _____ ANAL _____
DIFICULDADES ESCOLARES? SIM NÃO QUAIS? _____

DENTIÇÃO: INÍCIO 1a. _____ FIM 1a. _____ INÍCIO 2a. _____ FIM 2a. _____

PREFEITURA DE NITERÓI
 Secretaria Municipal de Saúde
 Fundação Municipal de Saúde de Niterói
PRONTUÁRIO DE SAÚDE DA CRIANÇA



C. M. E. D. P.
 PROT. GERAL Nº 1350,98
 Fls. 08
 a) m

NOME DO MÉDICO DE FAMÍLIA: _____

IDENTIFICAÇÃO:

NOME: _____ D.N. ____/____/____

SEXO M F SEXO M F NATURALIDADE(ESTADO)

PAI: _____

MÃE: _____

ENDEREÇO: _____

SETOR CASA

HISTÓRIA SÓCIO-ECONÔMICA:

IDADE DO PAI PROFISSÃO _____ OCUPAÇÃO _____

ESCOLARIDADE 1- ANALFABETO 3- 5ª. A 8ª. SÉRIE 5- 2º. GRAU COMPLETO
 2- 2ª. A 4ª. SÉRIE 4- 2º. GRAU INCOMPLETO 6- 3º. GRAU

IDADE DA MÃE PROFISSÃO _____ OCUPAÇÃO _____

ESCOLARIDADE

QUEM CUIDA DA CRIANÇA _____ IDADE ESCOLARIDADE

QUANTAS PESSOAS COLABORAM NA RENDA FAMILIAR?

RENDIMENTO FAMILIAR(EM No. DE SALÁRIOS MÍNIMOS) 1- 0 A 2 3- MAIS DE 5 A 10 5- IGNORADA
 2- MAIS DE 2 A 5 4- MAIS DE 10

NÚMERO DE PESSOAS QUE COABITAM NÚMERO DE IRMÃOS

NOMES E IDADES DOS IRMÃOS:

_____/____/____ _____/____/____ _____/____/____
 _____/____/____ _____/____/____ _____/____/____

NÚMERO DE CÔMODO USADOS PARA DORMIR

PROPRIEDADE 1- Própria quitada 3- Alugada 5- Posse
 2- Própria em quitação 4- Cedida 6- Outros

MATERIAL UTILIZADO NA CONSTRUÇÃO 1- Madeira 2- Barro 3- Cimento

PISO 1- Madeira 2- Chão barro 3- Alvenaria

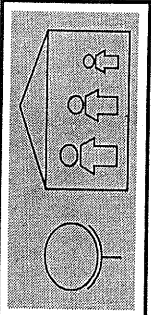
TETO 1- Telha vã 2- Telha amianto 3- Laje 4- Madeiro 5- Outras 6- Outros

BASTECIMENTO DE ÁGUA 1- Poço 2- Cisterna 3- Bica 4- Encanada

QUANTOS PONTOS DE ÁGUA 1- Uma na cozinha 2- Uma no quintal 3- Dois ou mais

BANHEIRO 1- Individual 2- Coletivo 3- Não tem

Programa
Médico
de
Família



PROGRAMA MEDICO DE FAMILIA
Módulo Vital-Brasil

Setor _____

Prontuário _____

EXAME DE LABORATÓRIO

Nome _____

Idade _____

Sexo _____

Dados Clínicos:

Material e Exame:

Médico _____

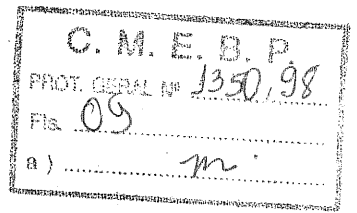
Executado por _____

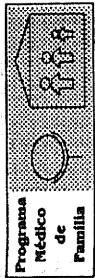
Data ____/____/____

Data _____

PMF 06

Unidade _____





EVOLUÇÃO E TRATAMENTO

DATA

IDENTIFICAÇÃO

NOME: _____

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ ANOS SEXO 1 - MASC 2 - FEMIN COR 1 - BRANCO
 2 - PRETO 3 - PARDO 4 - OUTRA

ESTADO CIVIL 1 - CASADO 3 - VIÚVO 5 - DIVORCIADO NATURAL DE 6 - OUTRO

PROFISSÃO: _____ OCUPAÇÃO: _____

SITUAÇÃO DE TRABALHO 1 - EMPREGADO 3 - BENEFÍCIO 5 - AUTÔNOMO
 2 - DESEMPREGADO 4 - APOSENTADO 6 - OUTRA

ESCOLARIDADE 1 - ANALFABETO 3 - 5ª A 8ª SÉRIE 5 - 2º GRAU COMPLETO
 2 - ATÉ 4ª SÉRIE 4 - 2º GRAU INC. 6 - 3º GRAU

RENDA FAMILIAR (EM NÚMEROS DE SALÁRIOS MÍNIMOS) 1 - 0 A 2 3 - + DE 5 A 10 5 - IGNORADA;
 2 - + DE 2 A 5 4 - + DE 10

ENDEREÇO: _____ SETOR CASA

QUEIXA PRINCIPAL: _____

HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL: _____

HISTÓRIA PATOLÓGICA PREGRESSA (HPP): _____

EXAME FÍSICO

I. _____ P. _____ E. _____ PC. _____ PT. _____ PA. _____ TAX. _____

FONTE ANTERIOR: _____ FONTE POSTERIOR: _____

ASPECTO GERAL: _____

PELE E FÂNEROS: _____

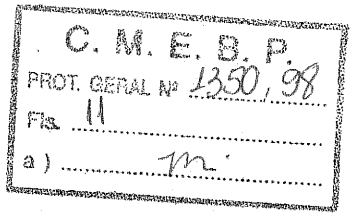
CABEÇA E PESCOÇO: _____

TÓRAX: FC= _____ FR= _____

ABDOME: _____

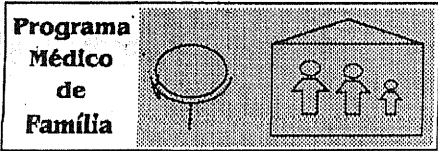
GENITÁLIA: _____

MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES: _____



EVOLUÇÃO

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 1350,98
T/R 10
D) M:



FICHA DE REFERÊNCIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº _____ a) _____
PROGRAMA MEDICO DE FAMILIA
Vital Brasil
PARA _____

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 1350, 98
Fls 13
mi

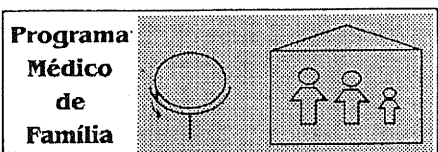
NOME _____
ENDEREÇO _____

SUPOSIÇÃO DIAGNÓSTICA E/OU DIAGNÓSTICO SINDRÔMICO _____
CONDUTA TERAPÊUTICA ADOTADA _____
SOLICITAÇÕES _____

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA

PMF 13



FICHA DE CONTRA REFERÊNCIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº _____
DE _____
PARA _____

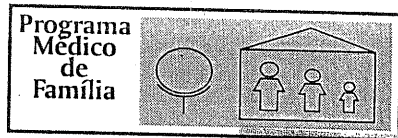
NOME _____
ENDEREÇO _____
BAIRRO _____ MUNICÍPIO _____
DIAGNÓSTICO DEFINITIVO _____
CONDUTA TERAPÊUTICA ADOTADA _____

SUGESTÕES _____

_____/_____/_____
DATA

ASSINATURA

PMF 13



C. M. E. S. P.
 PROT. GERAL Nº 1350, 98
 Fls. 14
 SOGM M

SOLICITAÇÃO DE COLPOCITOLOGIA ONCOLÓGICA

UNIDADE DA COLETA _____ DATA DA COLETA _____ SOGM _____

NOME _____

RUA _____

BAIRRO _____ MUNICÍPIO _____

IDADE _____ ULTIMA MENSTRUACÃO _____

TIPO DE CLIENTE

NOVA: que nunca se submeteu a exame citopatológico

CONTROLE: com exame anterior negativo / inflamatório

SEGUIMENTO: acompanhamento após diagnóstico, tratamento de displasia ou carcinoma

IGNORADO

GESTANTE

S N IGN

EM USO DE ANOVULATÓRIO?

S N IGN

EM USO DE MEDICAÇÃO HORMONAL?

S N IGN

FAZENDO RADIOTERAPIA?

S N IGN

ÚLTIMO EXAME REALIZADO:

(-) de 1 ano (+) de 3 anos

De 1 a 3 anos ignorado

TIPO DE MATERIAL:

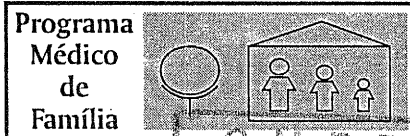
Cérvico vaginal Mama esquerda Mama direita

DIAGNÓSTICO CLÍNICO, ASPECTO DO COLO, COLPOSCOPIA, etc.: _____

DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA MAMA: _____

Médico Requisitante: _____
 CRM: _____

Prefeitura de Niterói
Secretaria Municipal de Saúde
Fundação Municipal de Saúde de Niterói



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL E DO PARTO

C. M. E. B. P.
 PROT. GERAL Nº 1350/99
 Fls. 15
 a) m.

MÓDULO: _____ SETOR: _____

NOME	IDADE	PRONTUÁRIO
------	-------	------------

FORMA DE CAPTAÇÃO	PARIDADE	DATA P. DO PARTO	U. SOM
DEMANDA ESPONTÂNEA <input type="checkbox"/>	G P A	DUM	TRIMESTRE
BUSCA ATIVA <input type="checkbox"/>		US	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

GRUPO SANGUÍNEO	RH	VRDL - TRIMESTRE	- TOXO / IgM	RISCO
A <input type="checkbox"/> AB <input type="checkbox"/>	(+) (-)			
B <input type="checkbox"/> O <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	(+) (-) (+) (-)	(+) (-) (+) (-)	

DATA	IG	FU	EVOLUÇÃO	DATA	IG	FU

INTERCORRÊNCIAS DA GRAVIDEZ

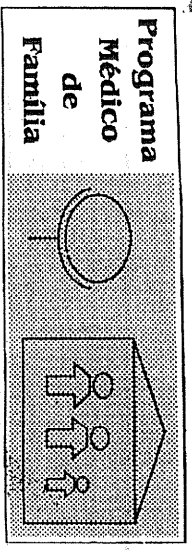
--	--	--	--	--	--	--	--	--

LOCAL DO PARTO	DATA DO PARTO	PARTO VAGINAL
		EUTÓCICO <input type="checkbox"/> DISTÓCICO <input type="checkbox"/>

CESÁREA - JUSTIFICATIVA

COMPLICAÇÕES DO PARTO

NEONATO	COMPLICAÇÕES DO NEONATO
A TERMO <input type="checkbox"/> SADIO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> PREMATURO <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	



PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE

FICHA DE ATENDIMENTO PRÉ-NAIAl

NOME: _____

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ ESTADO CIVIL: _____ NATURALIDADE: _____

ANTECEDENTES OBSTÉTRICOS: _____

GESTA _____ PARA _____ RN (+2500g) _____ RN (+4000g) _____ Nº ABORTOS: _____ Nº FILHOS VIVOS: _____

DATA DA ÚLTIMA MESTRUÇÃO: ____/____/____ DATA PROVÁVEL DO PARTO: ____/____/____

DATA	I.G.	PESO	PA	AU	BCF	EDEMA	APRESENT	INTERCORRÊNCIAS E ORIENTAÇÃO

PMF 16

C.M.E.B.P.
 PROT. GERAL Nº 1350/97
 01/16



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
 PROT. GERAL N.º 1350/98
 Fl. 19
 a)

FOLHA DE REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

MATÉRIA: Requerimento n.º 905/98 - Urgência Moção n.º 18/98

VOTAÇÃO ÚNICA REALIZADA EM 24/11/98 NA 39ª SESSÃO ordinária

QUORUM PARA: APROVAÇÃO () REJEIÇÃO

- () MAIORIA SIMPLES
 () MAIORIA ABSOLUTA
 DOIS TERÇOS

NOME DO VEREADOR	REGISTRO DO VOTO	
	SIM ()	NÃO ()
ADÍLSON LEITÃO XAVIER	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
ARNALDO DE CARVALHO PINTO	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
BENEDITO APARECIDO DE CARVALHO <i>(ausente)</i>	SIM ()	NÃO ()
CLÓVIS AMARAL GARCIA	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
FÁBIO DE ASSIS LIVRERI	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
JOÃO AFONSO SÓLIS	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
JOÃO SOARES SOUZA LIMA <i>(ausente)</i>	SIM ()	NÃO ()
JOSÉ SÉRGIO CONTI JÚNIOR	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
LUÍS CARLOS FERREIRA <i>(ausente)</i>	SIM ()	NÃO ()
LUIZ FRANCISCO VILLAÇA	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
LUIZ GONZAGA PIRES MATHIAS	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
MARÇAL ALVES DE OLIVEIRA	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
MARCO ANTONIO MARCOLINO	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
MARCUS VINÍCIUS VALLE JÚNIOR	SIM ()	NÃO (<input checked="" type="checkbox"/>)
MÁRIO RIZZARDO	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
NELSON SHINOBU SASAHARA	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
NICOLA CORTEZ	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
PAULO MÁRIO ARRUDA DE VASCONCELLOS	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
PAULO MIGUEL ZENORINI	SIM (<input checked="" type="checkbox"/>)	NÃO ()
	SIM ()	NÃO ()
RESULTADO	15	02

DECISÃO DO PLENÁRIO: APROVADO POR 15 VOTOS A 02

a)
PRESIDENTE

a)
PRIMEIRO SECRETÁRIO

a)
SEGUNDO SECRETÁRIO



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.	
PROT. GERAL Nº	1350/98
Fs.	20
a)	

DESPACHO DA PRESIDENCIA PARA ENCAMINHAMENTO AS
COMISSÕES PERMANENTES

MOÇÃO Nº 18/98 - manifesta apelo para elaboração de estudos e envio de projeto de lei a esta Casa dispondo sobre a implantação do PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA (PMF) em Bragança Paulista.

Encaminhe-se a matéria em referência para análise e emissão de parecer às seguintes comissões:

(S) Justiça, Redação, Defesa do Meio Ambiente e do Consumidor

(S) Educação, Saúde, Saneamento e Assistência Social

(S) Finanças, Orçamento, Obras, Serviços Públicos e Desenvolvimento Urbano

Casa do Poder Legislativo, 27 de novembro de 1998.

a.) 
José SÉRGIO CONTI JUNIOR
Presidente da Câmara

DEL/sol



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 1350, 98
Fb. 21
a) _____

COMISSÃO DE JUSTIÇA, REDAÇÃO, DEFESA DO MEIO AMBIENTE E DO CONSUMIDOR

1. **MATÉRIA:** MOÇÃO Nº 18/98 - de autoria da Comissão de Educação, Saúde, Saneamento e Assistência Social - manifesta apelo para elaboração de estudos e envio de projeto de lei a esta dispendo sobre a implantação do PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA (PMF) em Bragança Paulista.

2. RELATÓRIO:

2.1 - Quanto à legalidade nada a opor.

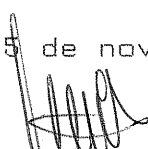
2.2 - Quanto ao mérito, o Programa Médico de Família, de origem cubana, foi aplicado com enorme sucesso no município de Niterói, e posteriormente em outros municípios. Desde o início desta legislatura os vereadores Marcus Vinicius Valle Júnior e João Soares Souza Lima tem solicitado a implantação do programa em nosso município. Em dezembro de 1997 a representante do sistema na cidade de Niterói visitou esta Câmara. Posteriormente membros do legislativo bragantino retribuíram a visita e constataram a grande conveniência do sistema. Pelo exposto, somos favoráveis a aprovação da moção e queremos ressaltar que recentemente o Executivo Municipal respondeu pedido de informações se manifestando disposto a implantar o programa em Bragança Paulista no ano de 1999.


3. CONCLUSÃO:

3.1 - Pelo aprovação, esperando que a Prefeitura Municipal implante com urgência o programa Médico de Família em Bragança Paulista.

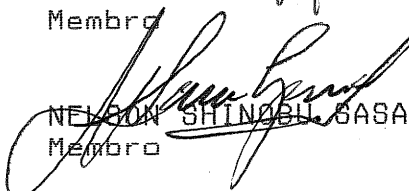
Casa do Poder Legislativo, 25 de novembro de 1998


MARCUS VINICIUS VALLE JÚNIOR
Presidente


MARCO ANTÔNIO MARCOLINO
Vice-Presidente


ARNALDO DE CARVALHO PINTO
Membro


LUIS CARLOS FERREIRA
Membro


NELSON SHINGEL SASAHARA
Membro



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, SANEAMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

ASSUNTO: MOÇÃO Nº 18/98.

RELATOR: VEREADOR JOAO SOARES SOUZA LIMA.

C. M. E. B. P.	
PROT. GERAL Nº 1350, 98	
Ps.	de
a)	

PARECER DO RELATOR

A Moção nº 18/98, de autoria da Comissão de Educação, Saúde, Saneamento e Assistência Social da Casa, manifesta apelo ao Executivo Municipal para elaboração de estudos e envio de projeto de lei a esta Casa diepondo sobre a criação do PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA (PMF) em Bragança Paulista.

Conforme pôde ser constatado pessoalmente por membros desta comissão quando da visita a Niterói nos últimos dias 11 e 12 de novembro, o Programa Médico de Família tem sido uma alternativa viável naquele município, proporcionando sensível melhoria na área de atendimento à saúde da população.

Através desse sistema, os médicos e a respectiva equipe interagem com a comunidade, com ênfase para a saúde preventiva.

As associações de bairros, por sua vez, passam a ocupar posição de destaque, cabendo a elas a responsabilidade da co-gestão e a fiscalização dos serviços, bem como admissão, demissão e pagamento dos profissionais, sendo que neste último item os recursos são repassados pelo Município.

Cada módulo do programa atende um setor de duzentos e cinquenta famílias ou mil e duzentas pessoas, sendo composto por um médico e um auxiliar de enfermagem, este residente no próprio bairro, os quais têm apoio de uma equipe de supervisão composta por clínico geral, pediatra, ginecologista, assistente social, sanitarieta e enfermeira.

Entendemos que a implantação do PMF em Bragança Paulista é viável e poderia ser iniciada como projeto-piloto em determinado setor da cidade, lembrando que trata-se de programa voltado para a população carente.

PELA APROVAÇÃO.

Casa do Poder Legislativo, 27 de novembro de 1998.

JOAO SOARES SOUZA LIMA - presidente e relator



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 1350, 98
Fs. 23
a)

DECISÃO DA COMISSÃO: A Comissão de Educação, Saúde, Saneamento e Assistência Social acata o parecer do relator, que é pela aprovação do projeto.

Casa do Poder Legislativo, 27 de novembro de 1998.


MARÇAL ALVES DE OLIVEIRA - vice-presidente


JOÃO AFONSO GALVÃO - membro

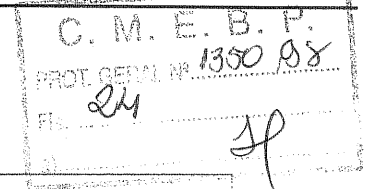
LUIZ FRANCISCO VILLACA - membro


MÁRIO RIZZARDO - membro

DEL/MM



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA



COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO, OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS
E DESENVOLVIMENTO URBANO

MATÉRIA - MOÇÃO Nº 18/98.

RELATOR: Clóvis Amaral Garcia

1. RELATÓRIO:

1.1 A presente moção, de autoria da Comissão de Educação, Saúde, Saneamento e Assistência Social, manifesta APELO para elaboração de estudos e envio de projeto de lei a esta Casa dispendo sobre a implantação do PROGRAMA MEDICO DE FAMILIA (PMF) em Bragança Paulista.

1.2 Neste período legislativo, a referida comissão realizou diversos estudos nas áreas de sua competência, sobretudo na área de saúde, tendo inclusive visitado o município de Niteroi, pioneiro no PROGRAMA MEDICO DE FAMILIA.

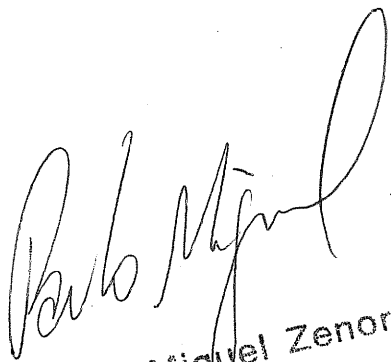
1.3 Sendo assim, acompanhamos a posição adotada pelos integrantes da comissão, de que o programa é uma alternativa viável para este município.

2. CONCLUSÃO

2.1 PELA APROVAÇÃO.

Casa do Poder Legislativo, 1º de dezembro de 1998.

a.) CLÓVIS AMARAL GARCIA
membro e relator CFOOSPOU


Paulo Miguel Zenorini


Paulo Mário Arruda de Vasconcellos



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

Tramitação nas Comissões

MATERIA: MOÇÃO nº 18/98

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº 1350/98
Fs. 44
a) <i>[Signature]</i>

Comissão de Justiça, Redação, Defesa do Meio Ambiente e do Consumidor

Recebido em:

Por: *[Signature]*

Relator: *Parecer Longembo*

Marcus Vinicius Valle Júnior

Prazo do relator:

Prazo da Comissão:

Ocorrência:

Parecer emitido em: *25/11/98*

Comissão de Educação, Saúde, Saneamento e Assistência Social

Recebido em: *27/11/98*

Por: *[Signature]*

Relator: *João Soares Souza Lima*

João Soares Souza Lima

Prazo do relator: *1º/12/98*

Prazo da Comissão: *1º/12/98*

Ocorrência: *RU*

Parecer emitido em: *27/11/98*

Comissão de Finanças, Orçamento, Obras, Serviços Públicos e Desenvolvimento Urbano

Recebido em: *27/11/98*

Por: *[Signature]*

Relator: *Clóvis Amaral Garcia*

Paulo Mário Arruda de Vasconcellos

Prazo do relator:

Prazo da Comissão:

Ocorrência:

Parecer emitido em: *1º/12/98*

DEL/sol



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE BRAGANÇA PAULISTA

C. M. E. B. P.
PROT. GERAL Nº. 1350/98
Fls. 46
a) <i>[Handwritten Signature]</i>

TRAMITAÇÃO DO PROCESSO LEGISLATIVO

MOÇÃO Nº 18/98 - manifestação de APELO para elaboração de estudos e envio de projeto de lei a esta Casa dispendo sobre a implantação do PROGRAMA MÉDICO DE FAMÍLIA (FPM) em Bragança Paulista.

Autor: CESSAS Rec.: 24/11/98
Quórum: maioria simples
Audiência pública: não há
Comissões: CJRDMAC, CESSAS e CFOOSPDU
(prazo: até 01/12/98)

TRAMITAÇÃO NA CAMARA

Prazo final: não há - req. urg. 905/98
Discussão Única: 01/12/1998
Emendas: 26/11/98

REGISTROS DA MESA QUANTO AS VOTAÇÕES

VOTAÇÃO ÚNICA

REALIZADA EM: 1/12/98

PROCESSO DE VOTAÇÃO: () SIMBÓLICO () NOMINAL

RESULTADO **APROVADO POR UNANIMIDADE**

a.) *[Handwritten Signature]*
PRESIDENTE DA CAMARA

DISPENSA DA REDAÇÃO FINAL: *[Handwritten Signature]*

DEL/Sol.